

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR IDOSOS

Cleziane Paiva dos Anjos¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: clezi02.cp@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As plantas medicinais têm sido utilizadas na sociedade com propósitos de profilaxia, tratamento ou cura. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca 80% da população mundial faz uso de plantas medicinais como a primeira opção no cuidado em saúde. O fato de a planta medicinal ser de origem natural cria a falsa ideia de que não há riscos associados ao seu uso. Entretanto, a utilização de plantas medicinais é particularmente preocupante quando realizada em conjunto com outros medicamentos, podendo levar a efeitos aditivos, antagônicos e/ou sinérgicos que ocorrem em diversos sítios de ação, diferentes órgãos e tecidos. A população idosa é mais propensa a usar medicamentos simultâneos as plantas medicinais, principalmente, como prática de automedicação e acreditam que essa associação pode auxiliar de forma benéfica no tratamento e não traz nenhum risco. A falta de informações faz com que profissionais de saúde prescrevam medicamentos para idosos que fazem uso de plantas medicinais e muitos desconhecem as possíveis interações. Diante disso, o objetivo desse projeto é construir e validar uma cartilha educativa para a prevenção de possíveis interações entre plantas medicinais e medicamentos no cuidado à saúde de idosos. O cenário da pesquisa consistirá em uma Unidade Básica de Saúde - UBS Luiz Prata Girão, no município Quixeramobim. O estudo será do tipo multi-métodos consistindo em duas etapas, a primeira consistirá em um estudo descritivo, observacional, transversal, prospectivo com abordagem quali-quantitativa e a segunda etapa será do tipo metodológico e de desenvolvimento. Na primeira fase será realizado um levantamento dos dados com idosos cadastrados na Unidade Básica de Saúde em estudo a partir de um formulário semiestruturado e aplicação de um questionário à equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família, médicos, enfermeiro e dentistas, profissionais que realizam prescrição clínicas nessa unidade. Os dados serão coletados período de setembro a outubro de 2018. Após compilação dos dados referentes ao perfil da utilização de plantas medicinais de uso simultâneo a medicamentos do público idoso e o perfil de conhecimento e dificuldades apontadas, frente aos profissionais de saúde, seguirá para a segunda fase do projeto, que terá como propósito a construção e validação de uma cartilha educativa. A cartilha será elaborada seguindo as etapas de organização do conteúdo, seleção e elaboração das ilustrações, composição da cartilha e critérios editoriais. Em seguida o material será encaminhado para validação de conteúdo por juízes especialistas. Os dados serão organizados em uma planilha eletrônica no Programa Excel, da Microsoft Windows versão 2010 para viabilizar o processamento e análise das respostas obtidas. Estas serão apresentadas em gráficos e tabelas. E a validação da cartilha será avaliada pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC) do item e dos instrumentos como um todo, devendo apresentar valor maior ou igual a 0,78. A cartilha educativa servirá como subsídio para auxiliar os profissionais de saúde no que se refere às terapias com medicamentos e plantas medicinais, evitando possíveis riscos de interações, garantindo assim o cuidado à saúde do idoso.

Palavras-chave: Idosos. Interações Medicamentosas. Plantas Medicinais. Tecnologia Educativa em Saúde.